



T M

TRIBUNA MAMBUCABA

Ano 1 - Nº 20 - Janeiro 2023

**OBSERVATÓRIO
Turismo e
energia nuclear**
Página 5

SKATE AGITA MAMBUCABA

(*) A pista de skate do Campo da Gringa recebeu em dezembro o 'Dos Reis Street', competição do circuito estadual de Street Skate. A disputa foi em seis categorias e atraiu muita gente. Os organizadores do evento elogiaram o espaço do bairro. Pág. 8

Regularização fundiária chega ao bairro



Ruas do Parque Mambucaba estão recebendo a ação de regularização fundiária liderada pela equipe da superintendência de Habitação da prefeitura de Angra. **Página 3**

Valorizando o artesanato na comunidade

Ação da prefeitura de Angra no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) oferece formação na área do artesanato no bairro. **Pág. 4**

Visitas à Trilha Porã voltam em fevereiro



Espaço de preservação da fauna e flora da Mata Atlântica voltará a receber visitantes. **Página 4**

O que é a revisão da vida toda?

Página 7

Desconstruindo o velho sábio

É preciso desconstruir o estereótipo do 'velho sábio'. Esta é uma percepção que fazia sentido na Antiguidade e Idade Média, mas não se encaixa na contemporaneidade, embora ainda circule pelo nosso imaginário. Basta pensar em personagens como o Mestre dos Magos, de 'Caverna do Dragão', ou o Gandalf, de 'Senhor dos Anéis', universo fictício claramente inspirado no período medieval. A desconstrução não significa, de forma alguma, um ataque à terceira idade. Não! Com os anos é possível acumular muita sabedoria, mas, lamentavelmente, em alguns casos (*espero que poucos*) também se pode acumular muita burrice.

Na Antiguidade e Idade Média, envelhecer era uma tarefa difícil. Tanto que a expectativa de vida era mais baixa (*pelo menos na*

Europa). Era preciso ser bom em alguma coisa para envelhecer: bom em lutar ou, quem sabe, bom em correr da luta; bom em manter certa diplomacia para preservar a própria vida. Havia pestes, doenças e poucas respostas da Medicina. Então era preciso também ser bom em manter a própria saúde de alguma forma. Viver era bem difícil. Envelhecer era privilégio. De fato era preciso ser sábio (*ou rico*).

Aí vêm a Idade Moderna, o iluminismo, a ciência moderna, o estado moderno... Figuras como Galileu e Copérnico possibilitaram o avanço de métodos científicos, que se refletiriam em ganhos para a medicina, entendimento do mundo microscópico de vírus e bactérias, as vacinas, popularização de noções básicas de higiene, como a ocorrida por meio das pesquisas da enfermeira Florence Nightingale, pioneira da enfermagem moderna, etc.



Alexandre Campos (*)
Jornalista

O Direito também se desenvolveu, com novas percepções de mundo e sociedade, a fim de se evitar a barbárie. Os chamados 'autores contratualistas' foram fundamentais nesse processo. Um deles era Thomas Hobbes. Se 'o homem é lobo do homem', como ele defendia, então seria necessária a consolidação de um estado, com um regramento que possibilitaria um convívio minimamente harmônico em sociedade. Mais tarde, Montesquieu, um dos principais pensadores do iluminismo, em sua obra 'Espírito das leis' (1748), propôs a tripartição do poder em Legislativo, Judiciário, e Executivo, como forma de evitar abusos por parte das autori-

dades. Duzentos anos depois, em 1948, um outro avanço jurídico e civilizatório seria a Declaração dos Direitos Humanos. Também no século 20, surge o estado de bem-estar social e a ideia de um estado provedor de recursos básicos, como saúde e educação.

Assim chegamos ao século 21 em um cenário que, apesar das consideráveis variáveis quanto à localidade e classe social, é mais fácil envelhecer do que era em séculos anteriores. Até idiotas conseguem, bastando para isso usufruírem das benesses que nem sabem que obtiveram. Afinal, são idiotas! E, como tais, para piorar mais ainda iniciam uma cruzada contra tudo aquilo que os possibilitou chegar à terceira idade. Porque idiota que é idiota tem que dar tiro no pé. Lutam contra o estado moderno, suas instituições democráticas, sua interdependência e tripartição de poderes, seu processo eleitoral. Lutam também contra a ciência, contra a vacina. Enfim, lutam contra a modernidade

No passado, envelhecer era muito difícil, então era preciso ser muito bom em fazer algo

e o iluminismo, embora pensem que estão lutando contra outras coisas.

Mas esses guerreiros de *Whatsapp* não aguentam 15 segundos de spray de pimenta, um tapa na cara dado por um PM ou duas refeições de macarrão com *nuggets* ou com salsicha. Imagina se estivessem no meio de um ataque *viking* em pleno medievo!

Vida longa aos velhos sábios! Temos muito o que aprender com eles. Quanto aos outros, o lance é romper o ciclo, estudar história, investir em educação midiática e pedir a um neto ou neta que não tenha sido contaminado(a) pelo vovô e pela vovó para monitorá-los no tempo de uso do telefone celular. ■

*Alexandre Campos é jornalista, cineasta e historiador; pesquisa educação e popularização em ciência, tecnologia e história. Colaborou Juliana da Silva Oliveira, graduanda em Direito

DE OLHO EM MAMBUCABA

Moradores do Parque Mambucaba enviaram ao **TM** o relato sobre a limpeza da caixa de gordura de um imóvel na avenida presidente Vargas, na altura do número 1530. Regularmente, de acordo com o relato, os materiais extraídos da caixa de gordura pelo próprio Saae/Angra são deixados na calçada da rua. Até agora as queixas não adiantaram.

— A pessoa retira a sujeira, coloca em sacos, e deixa em cima da calçada. Já fazem isso há anos e o cheiro que fica é insuportável — é o relato da comunidade.

O caso será levado pelo **Tribuna Mambucaba** à subprefeitura do bairro para a apuração de eventuais responsabilidades e providências futuras. ■

FOTO DE LETTOR



Fale com a gente

- @tribunalivrejornal
- @tribunalivrejornal
- twitter.com/tribunalivre
- (24) 99991-2160 - Redação
- (24) 99912-6369 - Comercial

TRIBUNA LIVRE

Fundado em 5 de junho de 2007



Empresa filiada ao
Angra dos Reis e Ilha Grande
Convention & Visitors Bureau

Este jornal apóia iniciativas de reciclagem do papel.

EXPEDIENTE - TRIBUNA MAMBUCABA é um caderno especial mensal do jornal Tribuna Livre
Publicação da K.V. de Carvalho Comunicação & Jornalismo ME - CNPJ 08.833.666/0001-32
Sede à Rua Nova Iguaçu, 111 - Japuiba - Angra dos Reis - RJ - CEP 23.934-185
Redação à Rua Barra do Pirai, 4 - Japuiba - Angra dos Reis - RJ - CEP 23.934-515
Tels.: (24) 99991-2160 / (24) 99912-6369 / E-mail: tribunalivreangra@gmail.com
Jornalista Resp.: Klauber Valente (Reg. MTb 24.029/JPRJ) www.tribunalivrejornal.com.br
O Tribuna Livre não se responsabiliza por opiniões e o conteúdo emitido em artigos pessoais assinados.
Representante Comercial (RJ - SP - DF): Tráfego Publicidade e Marketing Ltda. - Tel.: (21) 2532-1329
Tiragem: 4 mil exemplares - Impressão: News Technology / Duque de Caxias - RJ



Ação de regularização fundiária da prefeitura, avança no Parque Mambucaba

Após conclusão de levantamento, dezenas de imóveis poderão receber o seu RGI

Os moradores do Parque Mambucaba receberam no último dia 19 de janeiro, a visita de uma equipe da superintendência de Habitação da prefeitura de Angra, que está realizando o cadastro socioeconômico da ação de Regularização Fundiária no bairro. A ação ocorrerá na comunidade até o próximo dia 27 de janeiro.

O cadastro socioeconômico é uma das etapas da ação de regularização urbana (Reurb), servindo para a instauração da modalidade da Reurb, seja ela Reurb-s ou Reurb-e. Em seguida, é realizada a emissão da certidão de regularização fundiária dos processos, emissão do RGI pelo cartório e, por último, reconhecimento do RGI pela prefeitura para entrega aos moradores.

— O cadastro foi uma maravilha. Venho procurando regularizar meu imóvel há bastante tempo e o atendimento de hoje foi ótimo com a equi-



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

AGENTES da prefeitura de Angra estão indo aos bairros para orientar moradores

pe da prefeitura — destacou o morador Júlio Cesar Laranjeira, em depoimento à própria equipe do município.

A visita é realizada por uma equipe composta por engenheiros e uma assistente social da secretaria de Desenvolvimento Regional. Durante o processo, os profissionais auxiliam os moradores tirando as suas dúvidas e realizando o cadastro.

— A nossa equipe vai até o imóvel para que seja realizado o atendimento social e a avaliação da casa. A partir dessa análise, a família será enquadrada na Reurb-s ou Reurb-e. Com a emissão do RGI, o proprietário do imóvel terá diversos benefícios, como a segurança jurídica e a possibilidade de venda da casa, por exemplo — explica a coordenadora de Regulari-

zação Fundiária, Larissa Loyola.

Para receber a equipe de cadastramento, o morador que recebeu a carta de notificação deve contatar a superintendência de Habitação pelo telefone (24) 3365-2754 ou também pelo e-mail reurb.sac@angra.rj.gov.br, de segunda a sexta, das 10h às 16h. Após o contato, será agendado um horário para

Moradores que receberam notificação devem entrar em contato com a equipe de atendimento

que a equipe visite a localidade e comece o processo de cadastramento. Aqueles que não receberam a carta de notificação serão notificados futuramente quando a regularização atender as localidades restantes.

— A regularização de imóveis é um procedimento simplificado que, além de oferecer o registro RGI ao final do processo, valoriza a propriedade, oferece segurança jurídica, facilita o acesso ao sistema de crédito e também garante possibilidade de crédito imobiliário em caso de venda ou construção — acredita o secretário municipal de Desenvolvimento Regional, Tiago Scatulino. ■

Aberta inscrição para a carteira municipal do autista

A prefeitura de Angra abriu na sexta-feira, 20, as inscrições para a Carteira de Identificação do Autista. Os interessados devem acessar o site <https://www.sociaut.com/cidade-emissao-cartao> e preencher todos os campos, solicitando a identificação. Inicialmente, serão disponibilizadas 400 inscrições para a retirada do documento.

Com o cadastro preenchi-

do, o responsável receberá o retorno da empresa que elaborará o cartão, informando se os dados foram corretamente preenchidos.

Após esta etapa, o cartão poderá ser retirado, após 20 dias, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) mais próximo ou na sede da Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania/Secretaria Executiva de Assistência So-

cial, localizada na Praça Guarda Marinha Greenhalgh, no São Bento. A retirada poderá ser feita de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.

A Carteira de Identificação do Autista é uma política pública que visa beneficiar a vida de cidadãos com espectro autista e seus familiares, a partir da maior facilidade de acesso a serviços públicos e privados, promovendo cidadania, segurança e dignidade

a esse público.

O documento será composto de diversas informações do autista na parte frontal, como nome completo, data de nascimento, CPF, classificação de sua doença, tipo sanguíneo, número do cartão do SUS, telefone para contato e foto, além de 3 QR Codes em sua parte traseira.

Os QR Codes darão acessos a: (1) outros dados do usuário, como endereço,

alimentação e medicação usada; (2) todas as leis sobre o autismo; (3) localização de rede de apoio.

— Quando os pais saírem com seus filhos, não vão mais precisar levar laudo e crachá, somente a carteirinha. Vai ajudar muito na questão da acessibilidade, das prioridades, nas filas. É um grande avanço — crê Marilda Pires de Oliveira, 59, mãe de um jovem autista. ■

Fora da rota turística, Observatório das usinas recebeu 50 mil visitantes

Espaço oferece informações sobre a geração de energia em Angra

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Para a ampla maioria das pessoas, quando se pensa em Angra dos Reis, o que vem em mente são as praias e o visual deslumbrante do município da Costa Verde do estado do Rio. Mas é bom saber que não é somente de praia e sol que vive este destino turístico tão atraente. A energia nuclear também está atraindo visitantes.

Angra é considerada a capital da energia nuclear do país, pois a cidade abriga a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAEA), administrada pela Eletronuclear, que é formada pelas usinas nucleares Angra 1, 2 e Angra 3 (que ainda está em construção).

A cerca de 100 metros do complexo nuclear, fica o Observatório Nuclear (ON), centro de visitação da empresa, localizado na rodovia Rio-Santos. Trata-se de um espaço moderno e interativo que proporciona informações sobre a geração de energia elétrica a partir de reatores nucleares, a história da energia nuclear no Brasil e os cuidados que a Eletronuclear tem com a segurança, de modo a proteger os trabalhadores da companhia, a população e o meio ambiente.

Em 2022, nada menos que 50 mil pessoas visitaram o Observatório, marca que superou a meta estipulada para o ano e representou um novo recorde para o espaço.

A expectativa para o ano 2023 é ampliar ainda mais este número com a construção de uma varanda panorâmica,



um espaço com cafeteria, lojas para venda de *souvenirs* e um local para comercialização do artesanato de comunidades tradicionais locais da Costa Verde do Estado do Rio.

Espaço oferece diversão com muita informação

Em todo o mundo, a desinformação sobre a operação e a segurança das usinas nucleares alimenta mitos sobre o assunto. Por isso, desde a implantação da central

nuclear de Angra, a Eletronuclear adotou uma política de transparência e esclarecimento da sociedade, materializada no Observatório. Essa é uma ótima atração turística para levar a família e também se divertir.

O local é *pet friendly* e conta com acessibilidade para cadeirantes, além de wi-fi disponível para os visitantes. A entrada é gratuita.

O Observatório Nuclear também conta com um programa de visitação técnica à

central nuclear, oferecido para entidades profissionais e de ensino, com grupos de 15 a até 45 pessoas. Para verificar a disponibilidade de datas e realizar um agendamento prévio, ligue para (24) 3362-9063 / 9770 ou envie uma mensagem de *e-mail* a centinf@eletronuclear.gov.br.

Os horários de funcionamento do espaço para visitação são de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 17h. ■

Trilha Porã reabrirá em fevereiro

A Eletronuclear reabrirá para visitação em fevereiro a Trilha Porã, espaço de preservação da fauna e flora mantido pela empresa. Uma das novidades para 2023 é a criação de área para estacionamento, dando mais conforto e segurança aos visitantes. O local fica situado na rodovia Rio-Santos, em Praia Brava, a cerca de 2 km da central nuclear.

Além da conservação, o intuito é promover educação ambiental, pesquisa científica e recreação. A trilha recebe todos os anos a visita de milhares de estudantes.

Inaugurada em 2005, seu nome é de origem indígena, significando 'aquilo que tem beleza'. Antes de abrir a trilha para visitação, a Eletronuclear realizou levantamento das espécies endêmicas e apurou informações e curiosidades sobre as plantas e animais presentes no local. Este material está disponível para o público por meio de placas no espaço. A sede administrativa recebeu painéis interativos com mais conteúdo para que os visitantes, os professores e suas turmas possam se preparar antes da caminhada. O horário de funcionamento será definido em breve. A entrada é gratuita. O telefone para contato é (24) 3362-9063. ■

Eletronuclear distribui calendário e informações

A Eletronuclear realizou em dezembro, a distribuição dos calendários da empresa, que fazem parte da campanha de esclarecimento da companhia sobre o Plano de Emergência da Central Nuclear de Angra.

A edição 2023 do calendário tem quatro versões: uma institucional, outra para os moradores e permissionários de Praia Brava e duas para as Zonas de Planejamento de Emergência (ZPE), uma das ZPE's de 3-5 e outra de 10-15. Sob as lentes do fotógrafo José Amâncio Sobrinho, o calendário anual promove o artesanato. A cada bimestre, pode-se apreciar exemplares das artes caiçara, quilombola e indígena guarani e pataxó.



Todos os anos, aproximadamente 60 mil exemplares do calendário são distribuídos em bairros de Angra e Paraty situados num raio de até 15km da Central Nuclear. O objetivo é divulgar informações sobre o plano, incluindo orientações para os moradores em caso de emergência.

O Plano de Emergência Externo do Estado do Rio de Janeiro é uma medida de segurança e tem caráter preventivo, com ações implementadas antes que ocorra qualquer comprometimento à saúde e à segurança da população. ■

Artesãos do Parque Mambucaba recebem qualificação em oficina

Durante três dias da semana, artesãs do Parque Mambucaba se reúnem na sede do CRAS do bairro para participarem de um projeto de formação para o artesanato. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é parte de um serviço de proteção básica e por meio dele as participantes têm a oportunidade de se conhecerem, aproximarem e se aprofundarem ainda mais na arte do artesanato.

De acordo com a professora do projeto, Teresa Cristina, o objetivo é gerar a convivência entre as participantes, como uma espécie de terapia para aproximar as mulheres que participam desta iniciativa.

— O trabalho ajuda as

alunas a se soltarem mais e interagirem umas com as outras, sendo que algumas até já montam suas próprias feirinhas de venda. Desta forma, consigo ver a evolução individual de cada uma — comentou a professora.

Em épocas especiais e festivas, como foi o Natal, as artesãs produzem peças relacionadas. Em dezembro, as peças artesanais foram feitas com inspiração em árvores natalinas e no Papai Noel.

O impacto positivo do programa na vida das artesãs pode ser visto durante a produção das peças artísticas. Como é o caso de Michelle Correa que destaca, de forma alegre, a importância da professora e de toda a vivência em sua vida.

— Não tenho palavras

para descrever a minha professora. Ela é tudo para mim, com ela tive a oportunidade de ser uma pessoa melhor. O artesanato vem me ajudando muito com a produção e venda das peças que eu produzo — comentou a aluna.

Para participar, a interessada deve contatar o CRAS do Parque Mambucaba para o agendamento do atendimento social.

— O usuário deve procurar o CRAS. Após o atendimento, ele é encaminhado para o orientador social e será feita uma ficha de avaliação. Completando as etapas, o usuário estará apto para se juntar ao grupo — diz Mariana Bullé, coordenadora do CRAS Mambucaba. ■



Você sabia que pode estudar Inglês e Espanhol em Praia Brava?

Escola de idiomas com mais de 40 anos em Angra dos Reis. Formando os melhores alunos para o mercado de trabalho e para a vida.

- 📍 Clube Náutico - Praia Brava
- 📍 Centro de Angra dos Reis

Fale com o CCAA ☎ 24 **3365-2520**

#vem serbilingue

seu futuro começa aqui e agora



Fale conosco pelo Zap!

📱 ccaaangra

Turmas a partir de 6 anos!



O que você precisa saber sobre a 'revisão da vida toda'

Nova lei autoriza pedidos de revisão de benefícios do INSS



Jackson Valoni
OAB/RJ 223.529

O que é esta chamada para revisão de aposentadorias e benefícios?

Você já deve ter ouvido falar na 'Revisão da Vida Toda', que é uma espécie de revisão de benefício previdenciário (*aposentadorias, pensões etc.*). Esta revisão é direcionada pra quem ganhava bem antes de julho de 1994; Possui poucas contribuições depois de julho de 1994; Começou a ganhar menos depois de 1994.

Esta revisão permite duas coisas, de imediato:

1º - Utilizar todas as contribuições do segurado no cálculo do benefício

2º - Afastamento da aplicação do divisor comum

De um jeito um pouco mais técnico, explico que a Lei 9.876/99 previa que os cálculos de benefício do INSS seria feito através da média dos 80% maiores salários do segurado posteriores a julho de 1994.

Isto significa que os salários do segurado anteriores a julho/94 eram simplesmente descartados do cálculo.

A Revisão da Vida Toda possibilita usar salários anteriores a julho de 1994.

O que é o divisor mínimo e como ele é impacta os benefícios?

De 1991 até 28/11/1999, o cálculo do benefício consistia na média simples dos salários de contribuição dos últimos 36 meses, apurados dentro do período de até 48 meses. Esse período de 48 meses é o que chamamos de Período Básico de Cálculo (PBC), lapso de tempo dentro do qual as contribuições do segurado serão usadas pelo INSS para definir o valor do benefício.

No caso de aposentadoria por tempo de contribuição (ou por tempo de serviço), especial ou por idade, se o segurado tivesse menos de 24 contribuições no PBC, também era aplicado um divisor mínimo de 24 na média dos salários de contribuição.

Por exemplo: se a pessoa só tivesse 18 contribuições em 48 meses, ao invés de fazer uma média simples, esses 18 salários de contribuição seriam somados e então o resultado seria dividido por 24.

Quando surgiu a Lei n. 9.876/1999, o divisor mínimo de quem se aposentasse passou de 24 contribuições para 60% das contribuições realizadas entre 7/1994 e a Data do Início do Benefício (DIB)

O cálculo do divisor mínimo era feito assim:

1º - eram somados todos os seus salários de contribuição, desde julho de 1994 (corrigidos)

2º - essa média era dividida por 60% do período entre julho de 1994 e o mês anteri-

Revisão que vai considerar todos os salários até antes de 1994 e inclusive os que foram pagos em moedas antigas

or ao pedido do benefício.

Ou seja, o 60% é o mínimo divisor. Exemplo: Uma pessoa se aposenta considerando suas contribuições entre julho de 1994 a julho de 2014, ou seja, um período de 20 anos (240 meses). Como 60% de 240 equivale a 144 meses temos que se essa pessoa não possuir ao menos 144 meses de contribuições feitas após 7/94, ele entraria no cálculo do divisor mínimo.

Supondo que dentro daquele período (julho/94 a 2014) essa pessoa tenha apenas 100 contribuições, fatalmente o divisor mínimo será aplicado a ela. Desta maneira, no cálculo de sua aposentadoria, todos esses 100 salários de contribuição realizados após julho de 1994 deveriam ter sido somados e, depois, divididos por 144 (mínimo divisor dessa pessoa).

A revisão da vida autoriza o afastamento do divisor mínimo!

Quais benefícios podem ser beneficiados com a revisão da vida toda?

• Aposentadoria por Tempo de Contribuição e aposentadoria por Idade;

• Aposentadoria Especial;

• Aposentadoria concedida por Invalidez;

• Auxílio Acidente; • Auxílio-Doença e também a Pensão por morte.

Qual deve ser a data de início do benefício para fazer jus à revisão?

• Ter contribuído para a previdência antes de Julho de 94 (quando começou o plano Real)

• Ter iniciado o benefício nos últimos 10 anos;

• O benefício deve ter sido concedido antes da última reforma da Previdência (até 13/11/2019);

• Em caso de pensão por morte, a aposentadoria que gerou o benefício deve ter sido concedida nos últimos 10 anos.

O valor do benefício sempre aumenta?

Nem sempre! Quando o segurado pede uma revisão, o INSS analisa junto com toda a documentação apresentada o direito do segurado ao benefício.

Se for verificado que o segurado tinha direito a um valor menor do que aquele concedido inicialmente existirá a possibilidade de o valor do seu benefício se tornar inferior ao que ele recebe no momento do início do pedido.

Por isso, é imprescindível a procura de um especialista para saber se vale a pena você requerer esta revisão no seu benefício previdenciário.

Por onde devo fazer o pedido de revisão?

Caso você não saiba, não será possível mais fazer o pedido de revisão por meio de um atendimento presencial.

O processo de revisão

de benefício deverá ser feito pelo portal online do Meu INSS.

Mas a Central Telefônica 135 do Instituto também poderá ser contatada neste caso.

Agora, se você escolher fazer a revisão direto no Poder Judiciário, a ação irá para a Vara Federal ou para o Juizado Especial Federal do seu estado.

O INSS pode realizar a revisão do benefício?

O INSS apenas poderá fazer a revisão em um prazo de até 5 anos após a concessão do benefício inicial do segurado.

Portanto, se você for surpreendido com um pedido de revisão, verifique há quanto tempo o seu benefício foi concedido.

Importante: diferente do INSS, caso você constate algum erro na concessão do seu benefício, o prazo para entrar com um pedido de revisão é de 10 anos.

Após essa década (10 anos), você não poderá mais pedir a revisão.

Existe um prazo para eu entrar com o pedido de revisão?

Você terá o prazo de 10 anos a partir do primeiro dia do mês seguinte ao que você começou a receber o pagamento do seu benefício para entrar com o pedido de revisão.

Terei direito aos retroativos?

Os retroativos são limitados há 5 anos a partir da data do pedido de revisão. ■

(* Jackson Valoni é advogada e sócio no Escritório Alves & Valoni Advocacia e Consultoria Jurídica

Para dúvidas envie e-mail para alvesvaloni.advogados@gmail.com

Transporte universitário em Mambucaba

O ônibus do programa 'Transporte Social Universitário' da prefeitura de Angra, terá um novo itinerário, para atender a mais universitários do município. O novo trajeto, chamado de 'Rota 3', partirá do Campo da Gringa, no Parque Mambucaba, em direção às cidades de Barra Mansa e Volta Redonda.

A nova rota será exclusiva para moradores dos bairros

Parque Mambucaba, Frade, Bracuí e Ariró. As inscrições para o programa em 2023 irão até o dia 30 de janeiro, e podem ser feitas pelo *site* da prefeitura em angra.rj.gov.br.

O programa de transporte gratuito é coordenado pela secretaria de Educação e já conta com a 'Rota 1', que parte do Centro de Angra em direção a Barra Mansa e Volta Redonda; e a 'Rota 2', que faz o percurso Angra x Santa

Cruz/Campo Grande, no Rio.

Devido à grande procura, a Rota 1 não abrirá novas inscrições e contemplará apenas os estudantes que estão no cadastro de reserva. Já a Rota 2, terá novas inscrições, além das vagas que serão preenchidas com universitários do cadastro de reserva.

O 'Transporte Social Universitário' é destinado aos universitários que estudam fora do município, mas que não

possuem condições financeiras para custear o transporte. O programa visa oferecer locomoção para estudantes matriculados em universidades públicas ou privadas e em instituições que oferecem cursos técnicos profissionalizantes, sediadas em até 200 km de Angra dos Reis.

Para participar, é necessário ser residente de Angra há pelo menos um ano e integrar um núcleo familiar com renda

de até um salário mínimo por pessoa e estar matriculado em um curso que não seja oferecido no município.

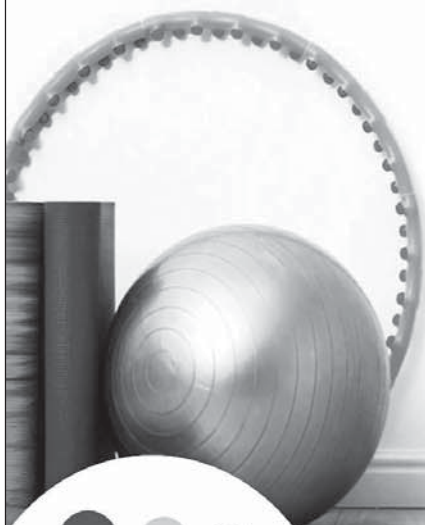
Para receber o benefício, é necessário que o estudante se inscreva e se cadastre no processo seletivo publicado no edital nº 002/2023/PMAR no Boletim Oficial nº 1.613, preenchendo todos os critérios previstos, incluindo a comprovação de necessidade financeira. ■

Núcleo de Atendimento Corporal - NAC

PIONEIRO EM QUIROPRAXIA
FISIOTERAPIA COM TÉCNICAS MANUAIS E APARELHOS DE PONTA
ACUPUNTURA, RPG E PALMILHA POSTURAL

PILATES E TREINAMENTO FUNCIONAL:
ATLETAS, GESTANTES, IDOSOS, ADULTOS E CRIANÇAS

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E HUMANIZADA,
COM FOCO NA SAÚDE E NO BEM-ESTAR DO PACIENTE.



Rua Getúlio Vargas, 1247
Parque Mambucaba

@clinanacfisioterapia

(24) 3362-3972 98872-3972



@PRIMESTEAKANGRA

CARNES NOBRES
NA SUA GRELHA

24 99884 8555

PEÇA PELO WHATSAPP E RECEBA NA SUA CASA



Parque Mambucaba recebe etapa do campeonato estadual de 'street skate'

Estrutura da pista de skate do Campo da Gringa, em Mambucaba, recebeu elogios dos atletas

A pista de skate do Campo da Gringa, no Parque Mambucaba, recebeu em dezembro, o evento 'Dos Reis Street', válido como etapa do circuito estadual de *Street Skate* de 2023. O evento foi organizado pela Federação de Skateboard do Estado do Rio de Janeiro (Faserj), com apoio da prefeitura de Angra.

A competição teve seis categorias: amador, mirim, feminino (1 e 2), iniciante, *oldschool* (1 e 2) e *paraskate*. Embalados pelo bom desempenho dos atletas brasileiros nas Olimpíadas de 2020, dezenas de pessoas, de todas as idades, se inscreveram e até arriscaram manobras radicais na pista do local.

— É a primeira vez que acontece uma ação deste porte na cidade, só possível porque a prefeitura inaugurou a pista de skate em Mambucaba — destacou o secretário de Esporte de Angra, Vitor Simões.

Vitor afirmou ainda que o skate é um dos esportes que mais crescem na cidade e que deverá ser mais incentivado ainda na cidade.

Uma das exigências da prefeitura para a realização do evento foi que 20% das vagas fossem destinadas como cortesia para atletas da cidade. Matheus Faria Nogueira, morador da Praia do Machado e praticante de skate há 20 anos, participou e fez bonito.

Ele ganhou a medalha de ouro na categoria *oldschool 1*.

— Fiquei muito feliz de participar de um evento desse nível. Foi meu primeiro campeonato na categoria master e já comecei liderando o ranking do Circuito Estadual. Ganhar em primeiro lugar dentro de casa foi muito gratificante — comemorou o jovem atleta.

A estrutura encontrada no Parque Mambucaba recebeu elogios por parte da organização do evento.

— Gostamos muito da pista. Sou de São Gonçalo, uma cidade com uma população bem maior que Angra, e lá não temos nada parecido. Vocês têm uma pista muito boa em



DIVULGAÇÃO / PMAR

COMPETIÇÃO de skate no campo da Gringa atraiu um bom público

um bairro que nem é centro. Isso é ajudar demais o skate! Vemos que a prefeitura de Angra é pró-skate e nós, da comunidade do skate do Rio, somos gratos por isso. Grandes nomes sairão daqui —

previu Airton Moreira, diretor da Federação Faserj.

O dia de sol e calor levou muita gente para acompanhar as manobras dos atletas e também daqueles que são iniciantes no esporte. ■

ANGIOLOGIA

E CIRURGIA VASCULAR NO HOSPITAL DE PRAIA BRAVA

O Ambulatório do Hospital de Praia Brava conta com o serviço de **angiologia e cirurgia vascular** para dar suporte a quem busca tratamento **das doenças venosas e arteriais**.

As consultas são com o médico angiologista Raniere Manjella e o agendamento pode ser feito pelos telefones 24 3362-7997 e 24 3362-7920.



Quem preferir, pode mandar mensagem para o WhatsApp
24 99829-3762



Dr. Raniere Manjella

ATENDIMENTO PARTICULAR E CONVÊNIOS